

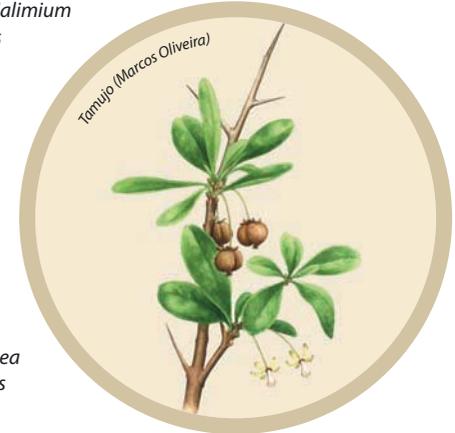
Guadiana, O grande rio do Sul

Um rio de leito encaixado por montes e vales, um rio de curso irregular modulado pelo vaivém das marés e, fortemente, influenciado pelas águas das chuvas, um rio domicílio milenar de vida selvagem, um rio com história e cheiro a mediterrâneo: este é o Guadiana, o grande rio do Sul!

Valores Naturais

FLORA

Alfazema-de-folha-recortada (*Lavandula multifida*); Choupo (*Populus sp.*); Erva-sargacinha (*Halimium umbellatum*); Espinheiro-preto (*Rhamnus oleoides*); Esteva (*Cistus ladanifer*); Florabelha (*Ophrys tenthredinifera*); Freixo (*Fraxinus angustifolia*); Lírio-amarelo (*Iris pseudacorus*); Neotinea-malhada (*Neotinea maculata*); Oliveira (*Olea europea var. europea*); Pinheiro-manso (*Pinus pinea*); Salgueiro (*Salix sp.*); Serapião-de-língua-pequena (*Serapia parviflora*); Testículo-de-cão (*Orchys morio ssp. champagneuxii*); Tojo-molar (*Genista triacanthos*); Tojo-do-Sul (*Genista hirsuta*); Zambujeiro (*Olea europea var. sylvestris*); Zimbro (*Juniperus turbinata subsp. turbinata*).



FAUNA

Aves

Garça-real (*Ardea cinerea*); Cegonha-Branca (*Ciconia ciconia*); Tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*); Águia de Bonelli (*Hieraetus fasciatus*); Peneireiro-das-torres (*Falco naumanni*); Borrelho-pequeno-de-coleira (*Charadrius dubius*); Coruja-das-torres (*Tyto alba*); Coruja-do-mato (*Strix aluco*); Guarda-rios (*Alcedo atthis*); Abelharuco (*Merops apiaster*); Cotovia-montesina (*Galerida theklae*); Andorinha-das-rochas (*Ptyonoprogne rupestris*); Andorinha-dos-beirais (*Delichon urbicum*); Carriça (*Troglodytes troglodytes*); Rouxinol-do-mato (*Cercotrichas galactotes*); Pisco-de-peito-ruivo (*Eriothacus rubecula*); Melro-azul (*Monticola solitarius*); Rouxinol-bravo (*Cettia cetti*); Rouxinol-grande-dos-caniços (*Acrocephalus scirpaceus*); Toutinegra-do-mato (*Sylvia undata*); Toutinegra-dos-valados (*Sylvia melanocephala*); Papa-figos (*Oriolus oriolus*); Pega-azul (*Cyanopica cyanus*); Gralha-de-nuca-cinzenta (*Corvus monedula*); Bico-grossudo (*Coccothraustes coccothraustes*); Dom-fafe (*Pyrrhula pyrrhula*); Cia (*Emberiza cia*).



Mamíferos

Coelho (*Oryctolagus cuniculus*); Leirão (*Eliomys quercinus*); Lontra (*Lutra lutra*); Toirão (*Mustela putorius*).

Peixes

Barbo-de-cabeça-pequena (*Barbus microcephalus*); Barbo do sul (*Barbus sclateri*); Barbo de Steindachner (*Barbus stendachneri*); Boga-do-Guadiana (*Chodrostoma wilkoi*); Cumba (*Barbus comiza*); Lampreia (*Petromyzon marinus*); Muge (*Mugil cephalus*); Sável (*Alosa alosa*); Savelha (*Alosa fallax*).



Répteis

Cobra-de-pernas-pentadáctila (*Chalcides bedriagai*); Cobra-de-pernas-tridáctila (*Chalcides striatus*); Cobra-lisa-meridional (*Coronella girondica*); Lagartixa-ibérica (*Podarcis hispanica*); Lagartixa-do-mato-ibérica (*Psammodes hispanica*); Osga-turca (*Hemidactylus turcicus*).

Anfíbios

Rã-de-focinho-pontiagudo (*Discoglossus galganoi*); Salamandra-de-costelas-salientes (*Pleurodeles waltl*); Salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*); Sapo-parteiro-ibérico (*Alytes cisternasii*); Sapinho-de-verrugas-verdes-iberico (*Pelodytes ibericus*); Tritão-de-ventre-laranja (*Triturus boscai*); Tritão-marmorado (*Triturus marmoratus*).

PERCURSO PEDESTRE

O grande Rio do Sul

PR1

RECOMENDAÇÕES



- Seguir apenas pelos trilhos indicados;
- Respeitar a propriedade privada;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local, lembre-se que está numa área protegida;
- Não colher amostras de plantas ou rochas e não molestar os animais;
- Não fazer lume;
- Percurso sujeito a elevada exposição solar. No Verão evitar as horas de calor;
- Não abandonar lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Usar roupas e calçado confortável;
- Levar água e alguma comida;
- Avisar alguém da sua intenção de fazer o percurso e hora provável de chegada;
- Calcular o tempo do percurso para terminar antes do anoitecer;
- Ter precaução no período de caça entre 15 de Agosto e 28 de Fevereiro, em particular às Quintas-feiras, fins-de-semana e feriados.

Pequena Rota

PR

caminho certo  caminho errado 

para a esquerda  para a direita 



Percorso Pedestre de Pequena Rota (PR) decorrendo, temporariamente, pelo traçado de uma Grande Rota (GR).

CONTACTOS ÚTEIS

Posto de Turismo:
+ 351 286 610 109
turismo@cm-mertola.pt
Parque Natural Vale do Guadiana:
+ 351 286 610 090
pnvg@icnb.pt
Em emergência Médica:
Emergência em caso de Incêndio:

Entidade promotora: Conteúdos:



Fundação Serrão Marinho

Textos de Alexandra Lopes adaptados por Rosinda Pimenta e Ana Cristina Cardoso

Projecto Co-financiado:



Com o apoio de:



Descrição do percurso

O percurso inicia-se num local conhecido como "Poço dos Dois Irmãos", à direita na saída de Mértola pela estrada que segue para o Algarve. Prossegue, depois, por terra batida em direção ao perímetro florestal. Ao longo observa-se um vasto pinhal, essencialmente, formado por pinheiro-manso, plantado há 50 anos atrás. Numa curva mais apertada do percurso encontram-se algumas espécies de orquídeas como é o caso do serapião-de-língua-pequena, o testículo-de-cão, a neotínea-malhada e a flor-abelha. Mais à frente, a antiga casa do guarda-florestal conhecida nas redondezas pela "Casa

do Alcario" e junto ao rio é possível ver o açude natural do Vau da Pedra onde se encontram as ruínas de dois antigos moinhos de água. A paisagem de pinhal vai dando lugar a vegetação mais rasteira e a uma soberba vista da Vila de Mértola e do Convento de S. Francisco. O vale do rio alarga-se e a vegetação ribeirinha, constituída por choupos, salgueiros e freixos, passa a dominar a paisagem. Esta é uma boa área para observar abelharucos, andorinhas-das-rochas, cegonha-branca, garça-real e pega-azul. Aqui, estamos em pleno território de um casal de águia de Bonelli. Na proximidade da Herdade da

Bombeira é possível ver as ruínas do antigo posto do guarda-fiscal, testemunhando o passado de contrabando desta zona e, do lado direito, três oliveiras centenárias. Mais à frente, o portão da Herdade da Bombeira que produz, desde 2002, um vinho de qualidade excepcional. O caminho prossegue até à foz da Ribeira de Carreiras onde termina o percurso. O regresso é feito pelo mesmo trajeto. Na vila de Mértola, não deixe de fazer o circuito dos núcleos museológicos. Neste trajeto urbano é possível a observação de várias aves como o peneireiro-das-torres, a gralha-de-nuca-cinzenta, o melro-azul ou a cia.

FICHA TÉCNICA:

PERCURSO

Poço dos Dois Irmãos - Portões da Herdade da Bombeira - Foz da ribeira de Carreiras

ACESSO

Depois de atravessar a Ponte de Osiris à saída de Mértola na EN122 em direção do Algarve, virar à esquerda para um local chamado "Poço dos 2 Irmãos".

COORDENADAS GPS

N37 38 03.1 W7 40 22.0

TIPO DE PERCURSO

Linear
EXTENSÃO: 10 Km (ida e volta)
DURAÇÃO: 2h30m
DECLIVE: Suave
DIFICULDADE: Fácil
PISO: Terra batida

ESTATUS: Parque Natural; Rede Natura 2000; Zona de Proteção Especial do Vale do Guadiana e Sítio de interesse comunitário do Guadiana

Pontos de interesse

Convento de S. Francisco

Antigo Convento Franciscano datável do século XVII. Registos mostram que o convento foi construído para abrigar relíquias da cruz de Cristo e um fragmento da sua veste roxa. Serviu também como acomodação para um abade e doze monges que aderiram à Ordem Franciscana. Em 1834 com a dissolução das ordens religiosas o edifício foi votado ao abandono, para em 1984 ser adquirido por um casal holandês de passagem por Mértola e encantado com a beleza do edifício e sua envolvente. Desde então, tem sido alvo de várias intervenções para a sua recuperação e reutilização cultural e turística. A não perder os Jardins e a Galeria de Arte.

Informações: info@conventomertola.com
www.conventomertola.com | +351 286 612 119

Museu de Mértola

Testemunho de um passado remoto o Museu de Mértola é constituído por 10 núcleos museológicos: Núcleo da Basílica Paleocristã; Núcleo da Achada de S. Sebastião; Núcleo Romano; Núcleo Islâmico; Núcleo de Arte Sacra; Forja do Ferreiro; Oficina de Tecelagem, Núcleo do Castelo e Circuito de visitas da Alcáçova e Casa do Mineiro.

Informações: http://museus.cm-mertola.pt | turismo@cm-mertola.pt
+351 286 610 109

Peneireiro-das-Torres

O Peneireiro-das-torres está em regressão mundial, sendo considerada uma das aves mais ameaçadas do Mundo. Entre os meses de Fevereiro e Julho, aquando da época da nidificação, Mértola transforma-se num privilegiado observatório natural para a observação desta espécie.

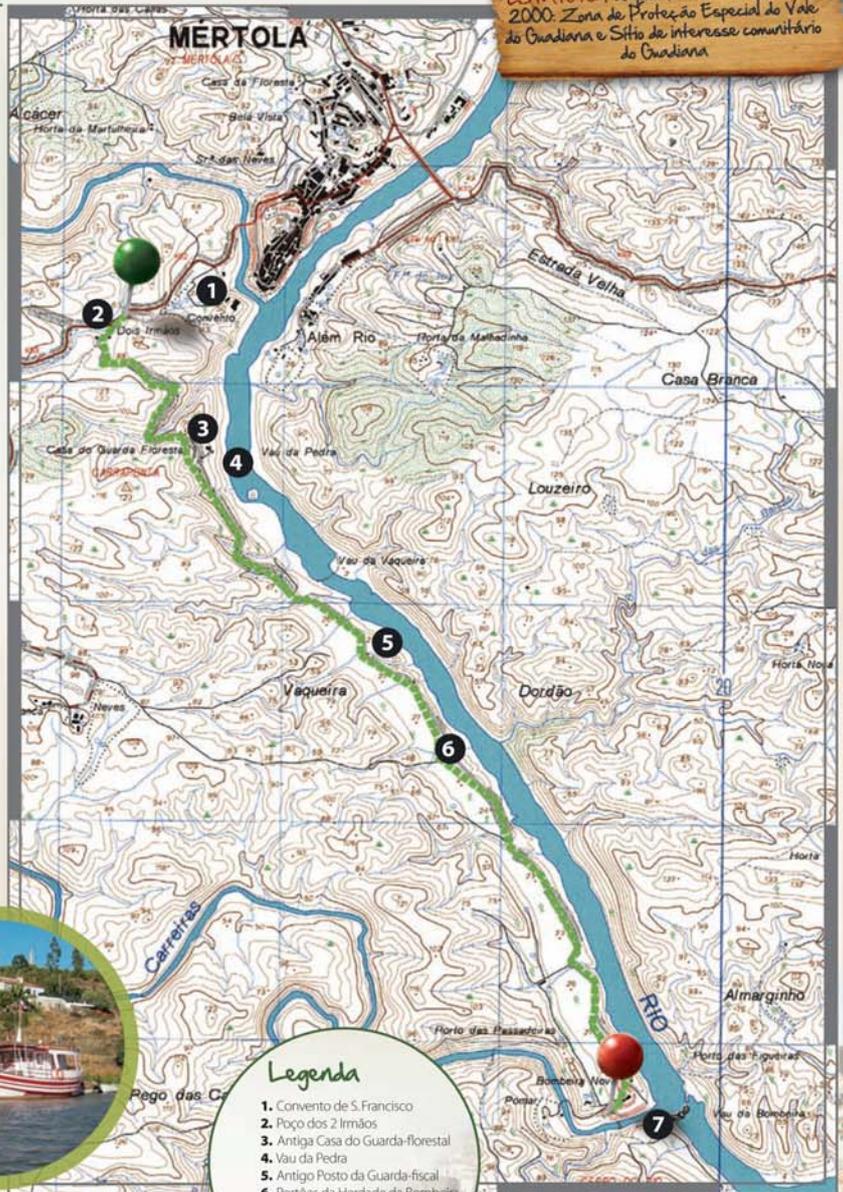
Informações: www.icnb.pt | pnvg@icnb.pt | +351 286 610 090

Rio Guadiana

O rio Guadiana nasce na província espanhola de Albacete e tem uma extensão total de cerca de 820 kms, dos quais 235 km em Portugal. Desagua no Oceano Atlântico entre Vila Real de Santo António e Ayamonte e torna-se navegável nos últimos 48km entre o Pomarão e Vila Real de Santo António. O nome deriva da época do vocábulo árabe para rio "uádi" e do nome dado ao rio pelos romanos - "Ana". A navegabilidade deste rio até à vila de Mértola, permitiu a existência desde tempos muito recuados dum intenso tráfego fluvial, chegando a ser apelidado de auto-estrada da Antiguidade, por permitir a ligação das civilizações mediterrânicas. Este era um rio de regime torrencial, fortemente influenciado pelas águas das chuvas, sujeito ora a cheias ora a períodos de estrema seca. O ano de 1876 ficou para sempre marcado na história da vila, pelas grandes cheias. As águas subiram mais de 25 metros, alagaram a praça do município e inundaram inúmeras lojas e herdades. Para além da atividade comercial o rio era um importante canal para o transporte regular de passageiros e uma importante fonte de rendimento para várias famílias de pescadores. Atualmente o rio continua a ter a sua história ligada aos pescadores e, mais recentemente, à prática de atividades lúdicas e recreativas.

Passeios no guadiana

Embarcação Vendaval
Merturis: merturis@cm-mertola.pt | +351 286 610 100
Ecoteca Fluvial
Associação de Defesa do Património de Mértola:
geral@adprm.pt | +351 286 610 000
Clube Náutico de Mértola
Descidas de rio e aluguer de canoas com e sem motor:
nauticomertola@clix.pt | +351 286 612 044



Legenda

1. Convento de S. Francisco
2. Poço dos 2 Irmãos
3. Antiga Casa do Guarda-florestal
4. Vau da Pedra
5. Antigo Posto da Guarda-fiscal
6. Portões da Herdade da Bombeira
7. Ribeira de Carreiras

- Início do percurso
- Fim do percurso
- Percurso

0 1 km

